

Universidade de São Paulo
Instituto de Relações Internacionais
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Disciplina: Metodologia de Pesquisa em História das Relações Internacionais
Professor: Alexandre Moreli (programa construído no âmbito do Lab-Mundi/USP - <https://labmundi.fflch.usp.br/>)
Semestre: 2º **Ano: 2021**

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Dados os desafios singulares em se produzir pesquisas e narrativas sobre o passado das relações internacionais, este curso se preocupa em entender o ofício do historiador das relações internacionais, os arcabouços teórico-conceituais com que trabalha, bem como seus métodos e fontes. Será, também, uma oportunidade para se entender a transformação da História Diplomática em História das Relações Internacionais em suas diferentes tradições e os potenciais e limites de perspectivas ditas vanguardistas como a da História Global e a da História Transnacional. Finalmente, a atenção será também direcionada ao entendimento e ao domínio das metodologias do campo e da descoberta das fontes pertinentes e disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em razão das excepcionais condições em que o curso será ministrado no segundo semestre de 2020, a avaliação dos alunos será feita através da participação e engajamento nos encontros semanais e de um trabalho escrito (de 2000 a 4000 palavras), que deverá conter a apresentação crítica de um corpus de fontes lançando mão dos questionamentos desenvolvidos nos encontros. A entrega do trabalho deverá ser feita até o dia 11 de novembro por meio digital exclusivamente, através do envio do trabalho para o endereço alexandre.moreli@usp.br – o aluno somente deverá considerar a entrega completa depois de receber um e-mail de resposta e confirmação de recebimento do professor.

BIBLIOGRAFIA GERAL

BADEL, Laurence. “Diplomacy and the History of International Relations: Redefining a Conflictual Relationship”, *Diplomatica*, v. 1, 2019, p. 33-39.
CONRAD, Sebastian. *What is Global History?* Princeton: Princeton UP, 2016.
FRANK, Robert (org.). *Pour l’histoire des relations internationales*. Paris: PUF, 2012.
MARQUESE, Rafael e PIMENTA, João P. ‘Tradições de história global na América Latina e no Caribe’. *História da Historiografia*, (17): 30–49, 2015, disponível on-line na internet por meio eletrônico no endereço <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/775/529>, consultado no dia 31/03/2020.
PENNA Filho, Pio. “A Pesquisa Histórica no Itamaraty”, *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 42, n.2, p. 117-144, 1999.
TRACHTENBERG, Marc. *The Craft of International History: A Guide to Method*. Princeton, 2006.



Data	Conteúdo Programático	Leituras
Aula – 19/08	Ser historiador das relações internacionais. Trajetórias ocidentais	<p><u>Textos para debate crítico:</u></p> <p>Um percurso brasileiro: Maria Yedda Linhares (FERREIRA, Marieta de Moraes. “Entrevista com Maria Yedda Linhares”, <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 216-236)</p> <p>Um percurso brasileiro: Amado Cervo (CERVO, Amado Luiz. Amado Luiz Cervo (depoimento, 2017). Rio de Janeiro, CPDOC/Fundação Getulio Vargas (FGV), (1h 30min).)</p> <p>Um percurso argentino: Mario Rapoport (RAPOPORT, Mario. 2014. “Una contribución al estudio de la historia de las relaciones internacionales em América Latina desde fines del siglo XX”, <i>Horizontes Latinoamericanos</i>, v. 2, n.1, p. 93-104.)</p> <p>Um percurso estadunidense: Emily Rosenberg (ROSENBERG, Emily. “Doing History”, Essay Series on Learning the Scholar’s Craft: Reflections of Historians and International Relations Scholars, <i>H-Diplo</i>, Essay 195, publicado em 19 fev. de 2020)</p> <p>Um percurso estadunidense: John Gaddis (GADDIS, John Lewis. “Maybe you can go home again”, Essay Series on Learning the Scholar’s Craft: Reflections of Historians and International Relations Scholars, <i>H-Diplo</i>, Essay 208, publicado em 27 mar. de 2020)</p> <p>Um percurso estadunidense: Robert Paxton (PAXTON, Robert. “Entering the Profession at the End of the Cold War”, Essay Series on Learning the Scholar’s Craft: Reflections of Historians and International Relations Scholars, <i>H-Diplo</i>, Essay 242, publicado em 9 junho de 2020)</p> <p>Um percurso alemão: Gerhard Weinberg (WEINBERG, Gerhard. (Essay), Essay Series on Learning the Scholar’s Craft: Reflections of Historians and International Relations Scholars, <i>H-Diplo</i>, Essay 188, publicado em 5 fev. de 2020)</p> <p>Um percurso francês: Robert Frank (MORELI, Alexandre. “Entrevista com Robert Frank”, <i>Estudos Históricos</i>, v. 30, n. 60, 2017, p. 273-300)</p> <p>Um percurso italiano: Federico Romero (ROMERO, Federico. “Mindset, Training and Serenditipy”, Essay Series on Learning the Scholar’s Craft: Reflections of Historians and International Relations Scholars, <i>H-Diplo</i>, Essay 217, publicado em 17 abril de 2020)</p>



Aula – 26/08	Pensar historicamente as relações internacionais	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>FRANK, Robert (org.). <i>Pour l'histoire des relations internationales</i>. Paris: PUF, 2012, p. 5-21.</p> <p>MORELI, Alexandre. “Thinking about complexity: the displacement of power along time and through space”, <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, 2018, vol. 61, no. 2.</p> <p>MORELI, Alexandre. “Perspectivas Globais e Transnacionais: Vida (e morte?) da História Global”, <i>Estudos Históricos</i>, 2017, vol. 30, no. 60, p.5-16.</p> <p><u>Textos Complementares:</u></p> <p>MORELI, Alexandre, ZAHRAN, Geraldo e MENDONÇA, Filipe. “História Global, precisamos dela?”, Podcast <i>Chutando a Escada</i>, n. 52, 2018, disponível on-line na internet por meio eletrônico no endereço http://www.chutandoaescada.com.br/2018/05/15/chute-052-historia-global-precisamos-dela/, consultado no dia 14/07/2021.</p> <p>SCHULZE, Frederik, FISCHER, Georg. “Brazilian History as Global History”, <i>Bulletin of Latin American Research</i>, 2018, p. 1-15.</p> <p>MARQUESE, Rafael, PIMENTA, João Paulo, “Tradições de história global na América Latina e no Caribe”, <i>História da historiografia</i>, n. 17, 2015, p. 30-49.</p> <p>FRANK, Robert, "Penser historiquement les relations internationales", <i>Annuaire français de relations internationales</i>, vol. 4, 2003, p. 42-65</p> <p>BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (1949), Apresentação, cap. II.</p> <p>BADEL, Laurence. “Diplomacy and the History of International Relations: Redefining a Conflictual Relationship”, <i>Diplomatica</i>, v. 1, 2019, p. 33-39.</p>
Aula – 02/09	Comunidades políticas e a História das Relações Internacionais: questões teóricas e conceituais Com a participação especial do Professor José Antonio Sanchez-	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>BURBANK, Jane e COOPER, Frederick. <i>Empires in World History – Power and the Politics of Difference</i>. Princeton, Princeton UP, 2010, Capítulo 1 (<i>Imperial Trajectories</i>), p. 1-22.</p>



	Roman (Univ. Complutense de Madrid)	<u>Textos Complementares :</u> MOREFIELD, Jeanne. <i>Covenants Without Swords: Idealist Liberalism and the Spirit of Empire</i> . Princeton, Princeton UP, 2005, Introdução.
Aula – 9/09	O arquivo audiovisual e a pesquisa em História das Relações Internacionais: o caso do Holocausto Com a participação especial da Professora Jennifer Cazenave (Boston University)	<u>Texto para debate crítico:</u> CAZENAVE, Jennifer. <i>An Archive of the Catastrophe. The Unused Footage of Claude Lanzmann's SHOA</i> . Nova Iorque, SUNY Press, 2019, Introdução (“The Making of the SHOA Archive”), p. xxiii-xxxvii e Capítulo 2 (“Recasting 1961: Shoah and the Eichmann Trial”), p. 55-112. <u>Textos Complementares:</u> NAPOLITANO, Marcos, “Fontes audiovisuais: A História depois do papel”, in: PINSKY, Carla (org.). <i>Fontes históricas</i> . 2ª ed., São Paulo, Contexto, 2008, p. 235-289.
Aula – 16/09	Das condições do corpus de fontes para novas narrativas: o caso da História da Guerra Fria e dos arquivos russos Com a participação especial do Pós-Doutorando Gianfranco Caterina (IRI/USP)	<u>Texto para debate crítico:</u> CATERINA, Gianfranco. Um grande oceano: Brasil e União Soviética atravessando a Guerra Fria (1947-1985). 2019. 425 f. Tese (doutorado) – Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais. Orientador: Alexandre Moreli. Capítulo 2 (“Modernização, descolonização e efeito-demonstração (1953-1959)”), p. 98-172. <u>Textos Complementares:</u> HANHIMÄKI, Jussi e WESTAD, Odd. <i>The Cold War. A History in Documents and Eyewitness Accounts</i> . New York, Oxford UP, 2003, Introdução. TRACHTENBERG, Marc. <i>The Craft of International History: A Guide to Method</i> . Princeton University Press, 2006, capítulo 5 (“Working with Documents”), p. 140-168. JUDT, Tony. <i>Reappraisals. Reflections on the forgotten twentieth century</i> . Nova Iorque, The Penguin Press, 2008, Cap. XXI (“Whose story is it? The Cold War in Retrospect”).



Aula – 23/09	Desafios da pesquisa em História das Relações Internacionais. História subalterna e a escassez de vestígios	<u>Texto para debate crítico:</u> DAS, Santanu, “A experiência de guerra indiana na Europa, 1914-1918: fragmentos, formas e sentimento”, in: CORREIA, Silvia e MORELI, Alexandre. <i>Tempos e espaços de violência. A primeira guerra mundial, a desconstrução dos limites e o início de uma era</i> . Rio de Janeiro, PPGHIS/UFRJ/Autografia, 2019, p. 157-193. <u>Textos Complementares :</u> ALLAIN, Jean-Claude. « Les sources de l'historien », in : FRANK, Robert (org.). <i>Pour l'histoire des relations internationales</i> . Paris, PUF, 2012, cap. 3, p. 83-101.
Aula – 30/9	Arquivos pessoais como fontes. Visões históricas e antropológicas Com a participação especial da Professora Luciana Heymann (COC/FIOCRUZ)	<u>Texto para debate crítico:</u> HEYMANN, Luciana. <i>O lugar do arquivo</i> . Rio de Janeiro: Lamparina, 2014, Capítulo 1 (“Os arquivos em questão: novas abordagens, antigas tradições”), p. 23-85. <u>Textos Complementares :</u> HEYMANN, Luciana, « Indivíduo, Memória e Resíduo Histórico : Uma Reflexão sobre Arquivos Pessoais e o Caso Filinto Müller”, <i>Estudos Históricos</i> , n. 19, 1997, p. 41-66.
Aula – 7/10	Condições para a prática e a escrita da história transnacional no Brasil Com a participação especial do Professor João Paulo Pimenta (FFLCH/USP)	<u>Texto para debate crítico:</u> SAUNIER, Pierre-Yves. <i>Transnational History</i> . Londres, Palgrave Macmillan, 2013, Introdução, p.1-21. <u>Textos Complementares:</u> BADEL, Laurence. « Éditorial. Histoire transnationale versus histoire des relations internationales : un faux débat ? », <i>Bulletin de l'Institut Pierre Renouvin</i> , vol. 47, no. 1, 2018, pp. 11-14. SEIGEL, Micol. “Beyond compare: comparative method after the Transnational Turn”, <i>Radical History Review</i> . n.91 (Winter 2005), p 62-90.
Aula – 14/10	IX Seminário Discente de Pós-Graduação do Instituto de Relações	



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

	Internacionais da Universidade de São Paulo	
Aula – 21/10	<p>A pesquisa em História das Relações Internacionais e os meandros dos arquivos diplomáticos brasileiros</p> <p>Com a participação especial do Professor Rogério de Souza Farias (Pesquisador do Centro de Estudos Globais/UnB)</p>	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>PENNA Filho, Pio. “A Pesquisa Histórica no Itamaraty”, <i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>, v. 42, n.2, p. 117-144, 1999.</p> <p>UZIEL, Eduardo, “As fontes produzidas pelo Ministério das Relações Exteriores e suas características” (trecho de texto em elaboração)</p> <p><u>Textos Complementares:</u></p> <p>FARIAS, Rogerio, UZIEL, Eduardo e LEITE, Fernando. “FICHAMENTOS. Uma fronteira ilusória: a estruturação do Arquivo Histórico do Itamaraty em Brasília” (texto em elaboração).</p>
Aula – 28/10	<p>Desafios da pesquisa em História das Relações Internacionais. Inteligência artificial e a abundância de vestígios</p>	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>MORELI, Alexandre. “A tirania do acesso à informação. Dominando a explosão digital de documentos textuais”, In: COZMAN, Fabio, PLONSKI, Guilherme e NERI, Hugo (org.). <i>Inteligência Artificial e suas aplicações</i>. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da USP (em edição), minuta disponível em https://www.academia.edu/43530822/A_tirania_do_acesso_%C3%A0_informa%C3%A7%C3%A3o_Dominando_a_explos%C3%A3o_digital_de_documentos_textuais</p>
Aula – 11/11	<p>Entrega dos trabalhos</p>	